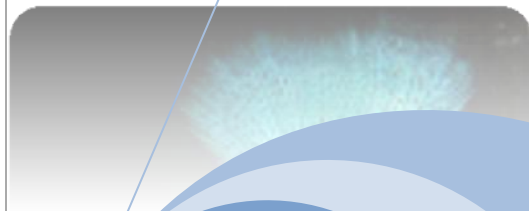
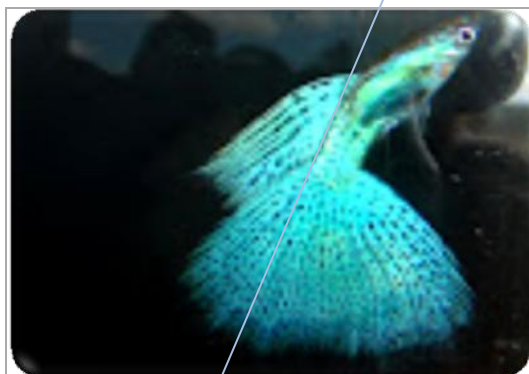




## REVISTA ELETRÔNICA DA CCG e amigos



## REVISTA ELETRÔNICA DA CCG e amigos

Edição 1 \_ Março 2013

Uma produção oficial da Confederação de Criadores de  
Guppy e amigos

Foto da capa: Galaxy Blue (Homero Ferreira)

## EDITORIAL

É com grande prazer que abrimos esta primeira edição de nossa **Revista Eletrônica CCG** com a pretensão de que haja muitos números. A intenção dessa revista é divulgar conhecimentos técnicos, experiências dos criadores, informações sobre nossa Confederação e tudo que possa colaborar para o crescimento de nosso *hobby*.

Para o sucesso de nossa empreitada, contamos com a presença de colaboradores da CCG, não só com artigos sobre *Guppy*, mas brevemente também com artigos sobre outros peixes.

Nesta edição, temos entrevista com Rodrigo Ziviani, que explicou seu posicionamento sobre nosso hobby, e compartilhou conosco suas experiências; artigos técnicos nacionais, bem como tradução de artigo estrangeiro do excepcional criador da IFGA, Stan Shubel. Além disso, temos também, como é comum nos boletins da própria IFGA, a *mensagem do presidente*, Augusto Rocha Ewald, descrevendo um pouco de sua experiência e história pessoal com os guppies.

Contamos com a colaboração de todos e que os leitores gostem. Esperamos sucesso em suas criações e que a **Revista Eletrônica CCG** seja mais um referencial que possa colaborar para o desenvolvimento do *hobby* no Brasil.

*Charleston Chaves*

**NESTA EDIÇÃO: AUGUSTO ROCHA EWALD (Presidente da CCGAB na atual gestão)**

## **Mensagem do Presidente da CCG e AMIGOS do Brasil**

Meu nome é Augusto Rocha Ewald , nascido em Vitória-Espirito Santos na *Ilha do Príncipe*, tendo de imediato partido para o Rio de Janeiro, depois São Paulo e depois de volta ao Rio de Janeiro. Meu apelido quando cheguei, com 07 anos, em Osasco - São Paulo era *Carioca* , porque na época eles lá não conhecia a pipa , e fiquei famoso . Vou tentar ser breve!!

Fui jardineiro e engraxate durante um período de dificuldades da vida da minha família, mas ao chegar a São Paulo e observando aquele *braço do Tiete* fiquei maravilhado com aquele “ barrigudinhos “. Eu recolhia do Tiete seus pequenos machos com pontos pretos e pequenas manchas amarela, azul e verde. Criava-os em panelas de ferro com plantinhas de superfície.

Assim que voltei ao Rio de Janeiro, passei numa casa de venda de peixes e de novo me chamaram a atenção aqueles lindos Guppies, os *barrigudinho* agora chamados de Cobras, amarelos e preto. Na época era o grande sucesso. Continuei criando em tanques lá no meu quintal em Jacarepaguá.

Casei e vim para Brasília, chegando aqui, conheci um senhor que vendia guppies, chamado Mariano. Vi seus Guppies chamados *esmeraldas* e os *King Cobra* que me hipnotizaram. Comecei a criar em meu apartamento onde ocorreu uma série de desentendimentos com minha esposa, já que coloquei em um quarto que era para nossos filhos, nos armários 20 aquários de 30 litros e 20 aquários de 40 litros, e, por isso, ocorreram alagamentos no quarto, brigas com vizinho de baixo, acordava à noite para acompanhar o parto das fêmeas etc, etc rsrs , mas dei um tempo na criação por um período aproximado de 4 anos .

Já separado da mulher, com 3 filhas que criei sozinho, , abri a internet e vi os famosos Moscovs “Rei dos Guppys“ como chamados em alguns países , e ai foi “amor à primeira vista!” por eles , assim voltou a febre de criar . Neste momento procurei saber quem era o bom no Brasil, e veio o nome de Rodrigo Ziviani , então presidente da CCG-BRASIL.

Liguei para o Rodrigo e falei: “Rodrigo estou vontade de montar um Clube em Brasília”. Contei todos estes fatos e comprei com ele o  $\frac{3}{4}$  blacks , por sinal os mais bonitos  $\frac{3}{4}$  blacks que tinha visto, ele me mandou uma fêmea que de pronto deu à luz a 120 filhotes , e não comeu nenhum, embora estivesse em um aquário de 30 litros.

Montei uma estufa com 50 aquários e comecei a criar principalmente *Moscows*. Tendo o Rodrigo me indicado Michel de Goiânia, ao conhecê-lo, fui convidado a entrar para o clube, cheio de vontade de aprender e ter bons peixes, participando de todas as reuniões com Michel.

Passei minha estufa para 480 aquários, e comecei a **aprender** que **criar requer dedicação, amor, paciência ,aprendizado, muita observação e sobretudo criatividade** , pois criar de fato e aprender tudo de Guppy requer **mexer em um mundo muito mais complexo que eu imaginava**, pois requer entender primeiramente de qualidade de água, dos alimentos que você dá, da quantidade destes alimentos , da genética e seleção .

Neste momento além de ter conhecido o chamado introdutor dos *snakeskins lace* no Brasil, o irmão Michel , conheci o que eu considero os maiores criadores de *Moscows* do Brasil , os amigos nesta ordem Nilo-BH, Alexandre Bonfim, Rodrigo Ziviani, Edmar e Alexandre Peres , que me incentivaram; e com a F1 do Alexandre Bonfim, comecei a ganhar quase todos os prêmios na área dos *Moscows*, inclusive 55º colocação no Mundial da Alemanha (esse foi o melhor Moscow que tive e meu primeiro *Best in Show* na CCG-Brasil e o mesmo peixe tirou 55 º na disputa World Guppy Alemanha).

## FOTO DO MOSCOW GREEN premiado



Tive dentre os mais bonitos *Moscows* Green e Purple do Brasil , sendo este último a 4º geração do *Mestre* Alexandre Bonfim , que parou de criar. Posteriormente reduzi para 300 aquários.

Neste período, criei minha pagina [www.guppybrasil.com.br](http://www.guppybrasil.com.br), e posteriormente no FACEBOOK. Inauguramos com festejo na minha casa na época o **clube Centro Oeste** , que posteriormente presidi; neste tempo comecei a conhecer melhor os integrantes da CCG-Brasil , donde , de imediato, passei a integrar também a Diretoria , e ai começaram outras lições e conclusões que tenho da própria CCG, que transformamos sem perder **a identidade** em **Confederação dos Criadores de Guppy do Brasil** e **recentemente em Confederação dos Criadores de Guppy E Amigos do Brasil.**

**Oficialmente desde a última ata, que registrou a minha nomeação para Presidente da CCG pela maioria presente em BH, tenho sentido muito orgulho de atingir este patamar para poder contribuir mais com este magnífico Hobby, evidentemente com ajuda de todos os companheiros, porque sozinho não sou nada. Nesta ocasião a CCG-BRASIL foi transformada oficialmente na Confederação dos Criadores de Guppy e Amigos do Brasil –CCGAB.**

Quando entrei, além do irmão Rodrigo, conheci também o irmão Valdu (amigo e leal), e me falaram lá em 2000 que entrar é fácil, pois tanta gente

entra, tanta gente sai... o difícil é se manter fiel ao Hobby. Até hoje me mantenho no **hobby principalmente por amor, e não por negócios !!!!**.

Recomendo a todos aqueles que estão iniciando que não cometam os erros que cometi no início, converse com os mais experientes, troque experiências sobre tudo, vai apanhar mais ou menos que nós; e o mais importante : não tente fazer de sua estufa fielmente igual a outra do colega que deu certo, ela só servirá de parâmetros , **POIS CADA CRIADOR TERÁ SEU PRÓPRIO MANEJO E SEU PRÓPRIO SUCESSO OU INSUCESSO , VOCÊ APRENDERÁ COM ISSO.**

Observe que tem gente que nunca aprendeu nada e começou a criar agora e tem ótimo peixes, isso tem relação com seu carisma pessoal, que chamamos de *mãos boas*, tomou seu destino com apenas regras básica, e tinha linhagem de boa genética. Ou seja, na criação tenha **sua própria personalidade**. Neste último item me atrasei e apanhei muito, até aprender que a criação deve ter como principal nela as minhas próprias características de manejo . Você só chegara lá quando ouvir falar nos “meus Guppies” e não os “Guppies de fulano”

A CCG é uma grande família, que comete erros e acertos, aqui não permitimos fofocas! É um grupo unido, coeso e democrático! Não se admitindo decisão vital sem a participação de todos!

Se conversarmos sobre genéticas, manejos e tudo que aprendi e **continuo aprendendo com os colegas e com minha própria criação**, ficaria digitando mil paginas (rs). Apenas recomendo: troquem experiências e tenham sua própria criação com seu toque particular.

**Aqui na CCG não temos estrelas , temos uma equipe !**

Ao falar da CCG – Brasil, não poderia deixar de comentar algumas coisas evidenciadas neste período no qual não poderia deixar em branco falar dos três dos mais antigos (dois juizes internacionais e um juiz nacional ) sendo que dois hoje não fazem parte da Diretoria , mas fazem parte da Comissão de árbitros , são os mais antigos em atividade na CCG , o amigo e irmão Michel, que ainda considero, carinhosamente falando, um garoto com muita

experiência, o amigo e irmão Valdu (muito bom no que faz e fala o que pensa ) e o irmão Rodrigo Ziviani .

Gostaria de, nesta oportunidade, falar um pouco do **Sr. Rodrigo Ziviani** , hoje amigo e irmão, que é **o fundador** da **CCG-BRASIL**, que, nos momentos difíceis, durante o período de sua criação embalou, trocou as fraldas e protegeu esta **criança chamada CCG**. Por vezes, mal interpretado como enérgico, pelo seu excesso de zelo, que não era para menos e não era à toa que isto acontecia, talvez por instinto paternal, de proteção. A **CCG-BRASIL foi sempre muito cobiçada!** Não tenho dúvidas disso.

Rodrigo **projetou a CCG Nacional e Internacionalmente, visto que é a única representante fora dos Estados Unidos da América, integrante da famosa IFGA. Reconhecidamente não há como deixar de destacar que Rodrigo trabalhou muito para se chegar a este patamar e que ele ama a CCG como a um filho !**

Os mais antigos sabem das intrigas e brigas por tomar posse da CCG-Brasil , que até eu com toda minha experiência de vida e dentro do hobby , quase cai no *canto da sereia* ou em uma *arapuca*, mas tudo na tentativa de maior integração entre os hobbystas. São brigas e conspirações por muitas vezes arquitetadas silenciosamente e por pessoas de quem menos esperamos tais ações.

Quero agradecer a todos e principalmente ao fundador da CCG-BRASIL, Rodrigo Ziviani, pela confiança, por ser meu amigo, irmão por quem admiro e nunca faria um ato de desagravo, e de ter ele me indicado para presidir (tomar conta) do filho que embalou com tanto carinho, trocou fraldas e ama, o que mostrou para mim um amadurecimento sem precedentes.

“ A CCG é de todos nós que a amamos, e que DEUS nos proteja sempre, cada um com suas características “

Um grande abraço a todos os amigos desta grande e maravilhosa família CCG-Brasil.

*Augusto Rocha Ewald*

## Entrevista com Rodrigo Ziviani

**Revista eletrônica CCG:** Antes de tudo, o CCG gostaria de agradecer sua disponibilidade em participar de nossa entrevista. Rodrigo Ziviani é um grande visionário em nosso país no que se refere aos guppies, lutou pela formação do CCG e alcançou grandes êxitos, não só como criador, mas também como aquele que continua lutando pelo nome do CCG no Brasil e no mundo.

**Revista eletrônica CCG:** Qual é a sua satisfação em criar guppies? Como começou seu interesse por esse peixe espetacular?

**Rodrigo Ziviani :** Minha criação hoje faz parte de minha vida, quando entro na minha estufa deixo para fora todo stress e preocupações e passo a vivenciar momentos de prazer e satisfação. Aos 3 anos de idade ia com meus pais sempre ao Mercado Central de BH. Local onde sempre existiram muitas lojas de peixes ornamentais. Tenho lembranças nítidas me vendo de mãos dadas com meus pais e eu sempre parava (minha mãe confirma) em frente a essas lojas, pedindo aos meus pais os peixes. Comecei aos 4 anos, com um aquário bola e um Kingio, dados por minha Avó. Ficava horas de frente ao aquário e, depois disso, já aos 7 anos já tinha no banheiro da casa de minha mãe (local foi conquistado com muita luta) uns 10 aquários já com guppies, espadas, platis e outros. Já aos 9 anos criava somente guppies e já tinha uns 20 *aquas* comprados com minha mesada, dada pelo meu pai para comprar merenda no colégio. Não comia para ir ao mercado comprar peixes e aquários. Ia no mínimo 4 vezes por semana no Mercado Central. Conhecia todos os lojistas de lá e sabia o dia e a hora que chegariam os guppies, de onde vinham. Muitas vezes não esperava nem desembalar a carga já levava direto para casa no saco de chegada para os lojistas....era um fominha mesmo. Aos 11 anos, já tinha uma linhagem de *blue* fixada e hb red adquiridos em lojas e selecionados. Aos 13 anos já tinha 4 linhagens. Aos 26, dei meu grande salto indo direto a NY - USA comprar mais de 12 linhagens inéditas no Brasil na mão do amigo Stephen Kwartler, grande criador da IFGA que tinha em torno de 300 *aquas* no



sótão de sua casa...quando entrei lá, não queria mais sair. Ele me perguntou: “qual linhagem você quer?”. Eu disse: “TODAS” e assim o fiz, pois já trabalhava e tinha condição para isso. Trouxe desta viagem a ideia do Clube de Criadores de Guppy do Brasil em 1995 e o fundei.

**Revista eletrônica CCG:** O Sr. Acha que o hobby no Brasil para criação do guppy já está consolidado ou é necessário evoluir mais em relação a outros países do mundo?

**Rodrigo Ziviani :** Criação de guppies no Brasil se consolidou muito após a criação do CCG e, hoje, graças à nossa Confederação, tenho o orgulho de dizer que somos uma potência neste peixinho no mundo. Atraímos olhares de pessoas do mundo todo para saber as novidades do hobby por aqui. Já exportamos peixes para criadores de todo mundo, apesar de todas as grandes dificuldades e falta de apoio governamental e logístico para tal. Porém o trabalho nunca deve parar, pois comparo nosso *hobby* ao futebol, se pararmos de investir nele, ficamos para trás. Fico muito feliz em ver grandes linhagens trazidas ou criadas por mim espalhadas pelo Brasil e muitas vezes com grande potencial..... diferente do espelho do *hobby* nos anos 70 onde meia dúzia tinha e não passava para ninguém nem linhagem e nem conhecimento....vim para quebrar isso devido às minhas dificuldades. Criei grandes amigos e poucos críticos que ainda insistem no antigo modelo ultrapassado de criação. *Clubes de Aquarismo* como nosso existem aos milhares pelo mundo afora e a CCG caminha para mais um grande salto, unindo nosso sucesso e experiência, a criadores de outros peixes que agora terão em nossa casa o campo propício ao crescimento. Hoje já contamos com Bettas e Camarões. Pessoalmente invisto sempre em cursos e visito criadores em todas minhas viagens no país e fora dele. Aprimorando ainda mais meu conhecimento e senso de direção dentro do meu hobby. Sempre aprendo, nosso hobby deve ser assim também.....não pode parar.

**Revista eletrônica CCG:** O Sr. É reconhecido como um criador de linhagens . Que estratégias fundamentais o senhor utiliza para visualizar a potencialidade de uma linhagem ser criada a partir dos peixes que o senhor tem em mãos?

**Rodrigo Ziviani :** Estava conversando com um grande criador de camarões (meu novo *hobby*) no Brasil e ele me fez uma pergunta similar. Diferencio o criador em estágios: Estágio 1 – HOBBISTA OU INICIANTE (esta sempre comprando peixes e em pouco tempo já perde a qualidade das linhagens); Estágio 2 – PROCRIADOR E MANTENEDOR DE LINHAGENS ADQUIRIDAS (já conhece alguns segredos de cruzamentos e já inicia a manutenção de linhagens, mas muitas vezes perde a qualidade com algumas gerações – mas já deu os primeiros passos); Estágio 3– MELHORADOR DE LINHAGENS ADQUIRIDAS (já conhece os segredos da manutenção das linhagens e sabe a hora certa de fazer os cruzamentos e o que usar para melhorar as características de suas linhagens); Estágio 4 – CRIADOR DE LINHAGENS (sabe como manter, melhorar criar e recriar linhagens existentes e esta sempre com novidades de linhagens inéditas e fixadas; conhece os genes que tem e como fazê-los aparecer em diferentes linhagens e está sempre ampliando seu conhecimento). Estes estágios servem para criador de guppies, bettas, camarões, ciclídeos, poecilídeos, canário, papagaio etc..etc....

Identifiquei já sem saber criadores de linhagens de camarões na Malásia...lá eles criam as novidades no hobby e isto vale muito, tanto em \$\$\$ quanto em prestígio e reconhecimento. Estes estágios levam trabalho, paciência, dedicação, interesse e tempo para se alcançar os objetivos. Não existe nenhuma literatura que ensine este conhecimento, temos algumas regras e o caminho para isso, porém a pessoa deve trilhá-lo e não querer aprender somente estudando.... Os Clubes ou Confederações sérias de Aquarismo, nas quais os sócios são pessoas que queiram ver o *hobby* crescer e tem interesse em se tornar os “professores” destes novos pupilos passam isso no dia a dia.....cito muito o grupo nosso de MG como exemplo de um grupo de fortes criadores no momento, pois as pessoas participam das reuniões com interesse de apreender, trocar ideias, se aprimorar e tem a oportunidade de acompanhar mensalmente o que crio e como crio e vice versa.

As dicas básicas são:

- 1- Conhecimento de padrão;
- 2 – Conhecimento do banco genético que está na sua criação;
- 3-Conhecimento dos tipos de cruzamento e a finalidade de cada um, pontos positivos e negativos de cada um;
- 4– Colocar o objetivo (quero um peixe assim);
- 5 – Buscar, se não tiver, genes diferentes para alcançar seu objetivo;
- 6- Observar os resultados;
- 7- Selecionar e organizar bem os cruzamentos;
- 8- Saber fixar a linhagem (esta dentro do item 2 e 3)
- 9- SER HUMILDE ...VAIDADE TE ISOLARÁ SEMPRE.

Hoje o que parecia impossível para mim há 10 anos atrás, faz parte de minha rotina, melho cada dia mais e tenho muito ainda para aprender dentro do *hobby*.....

CRIADOR DEVE SABER QUE NINGUEM PASSA O SEU MELHOR..MAS PARTE DO MELHOR E CABE A ELE ALCANÇAR O PRIMOR DE SUA LINHAGEM. Nunca vendo ou dou aqui meu top trio, mas vendo ou dou trios de qualidade onde a pessoa terá o que tenho em 1 geração se for boa em seleção.

Importei recentemente várias linhagens, e digo de cada 10 linhagens novas 5 eu tenho sucesso na f1, 2 na f3 e 3 na f10. Brasileiro acha que o sucesso deve vir na f1, mas esse é o grande erro do brasileiro... é imediatista e não sabe trabalhar com os genes que tem. O Oriental, na minha opinião, é o grande *Mestre do Aquarismo* do Mundo por ter infiltrado na sua cultura a paciência e a perfeição; hoje são grandes destaques em todos os ramos do Aquarismo por criarem e conhecerem a genética do que criam. Já demorei 1 ano para criar uma linhagem e 6 para melhorar outra, tempo faz parte do hobby. Quanto mais difícil mais prazeroso.

**Revista eletrônica CCG:** O Sr. Julga importante que criadores novatos também tentem criar suas linhagens ou que mantenha as já adquiridas? Que conselho daria?

**Rodrigo Ziviani :** Como disse anteriormente os passos para se tornar um “mestre” em qualquer setor depende de tempo dedicação , paciência, vocação etc...etc.... O tempo para alcançar a maturidade a ponto de criar e fixar coisas novas dependerá de cada um e o caminho que cada um escolhe... Eu optei pelo caminho da experiência... Pegar e fazer, pois não tive nenhum mestre para me ensinar isso... Aprendi tudo com a mão na massa. O que aprendi na literatura me ajudou nos passos iniciais, porém não existe melhor caminho que a troca de experiência e “fazer o bolo”. O Novato deve fazer sem perder o que tem, ou seja, faça o trabalho em paralelo com as suas linhagens originais, para não perdê-las em caso de fracasso..... Minha dica: nunca desista, insista, que o resultado uma hora aparece. Isso requer um espaço maior e muitos aquários.

Sempre faça a experiência de forma repetida em no mínimo 3 *sets* para se evitar consanguinidade breve futura...faço isso aqui e quando acerto a mão nas escolhas dos cruzamentos a linhagem já se fixa em 3 gerações, pois tenho este resultado repetido em no mínimo 2 *setups* diferentes. Isso a turminha daqui do CCG MG já viu e já faz com muita habilidade e alguns de SP , DF, GO também.

Perdoem-me se relato mais da turma de MG, mas é porque minha convivência com esta turma é muitíssimo próxima , trata-se de um grupo pequeno, mas seleto.

Sei que existem excelentes criadores no mundo todo, mas estou relatando o que vejo na prática dentro e fora de nossa Confederação. Quando faço esta comparação, vejo pelo lado qualitativo do criador, pois me interessa mais um criador de 10 aquários com 1 ano de criação que sabe como criar e manter que um de 2000 aquários e tanques , com 40 anos de mercado , que só sabe mal reproduzir, não conhece padrão e nem se interessa em melhorar, pois a lucratividade para ele é o que interessa. Cada um no seu caminho, respeito

todos e escolho o melhor para minha realidade.

**Revista eletrônica CCG:** No que se refere aos requisitos básicos como alimentação e qualidade da água, que itens o senhor julga primordiais para obter bons peixes?

**Rodrigo Ziviani:** Toda criação , para espelhar o seu maior potencial genético deve ter os quesitos básicos em excelência...assim o criador deve sempre procurar melhorar sua água e sua alimentação dando aos seus peixes condições ideais para se desenvolverem rapidamente e ter assim resultados rápidos e concisos. Aqui eu tenho peixe cruzando em 3 meses de idade (graças à água e alimentação), fixo uma linhagem em media em 3 gerações assim a cada ano solto novidades, já tenho mais de 40 linhagens feitas aqui ou recriadas. Isso porque vemos com o tempo que os genes se repetem, o que tenho aqui, o criador da Malasia tem lá. Assim ele solta uma linhagem lá que eu tenho ou terei aqui.... Recrio o que foi criado ou melhora alguma quando quero. Isso é ter nas mãos a criação.

**Revista eletrônica CCG:** Que conselhos o senhor daria para o principiante que deseja iniciar no *hobby* e futuramente até se filiar a um clube?

**Rodrigo Ziviani:** Como disse, o iniciante tem várias opções, o tempo para ele ser um grande criador depende das informações que ele tem em suas mãos e contatos no *hobby*. Aliando-se a pessoas certas terá sucesso muito rápido, aliando-se a pessoas erradas irá se confundir ainda mais...isso é em tudo na vida. A CCG veio para dar ao iniciante uma opção de se aprimorar de forma rápida. Em minha opinião, clubes são o melhor caminho. No Brasil esbarramos com a ideia que clube tem de ser gratuito. Acho a ideia de clube gratuito muito linda no papel, mas na prática não funciona ou não sai do papel. Tudo depende de dinheiro neste mundo para crescer e se desenvolver. Dinheiro é uma das coisas importantes no nosso clube e todo ele é revertido em shows e encontros sem desvios (risos). Por exemplo, um clube como nosso tem uma mensalidade irrisória, que posto na balança é lucro ao iniciante...o dinheiro que ele economiza não entrando no clube , ele gasta dez vezes ou mais em compras

de linhagens, insumos, perdas, insucesso e até gera nele a perda da vontade de criar. Se clube fosse, ruim não existiriam, mas eles vieram e estão ai para tomar conta do *hobby*, quando dirigidos por pessoas sérias sem interesses lucrativos ,mas sim interesse no desenvolvimento do *hobby*, do grupo e do criador.

Todo criador comercializa suas linhagens , isso é comum , afinal não existe *hobby* gratuito, mas diferente daquele que só visa a venda e o lucro...fazendo do hobby seu ganha pão. Pela minha experiência, no Brasil estas pessoas em sua grande maioria não pensam em desenvolver grandes criadores, mas sim grandes compradores, assim confundem estes iniciantes a tal ponto deles se tornarem “SEMPRE CLIENTES”. E quando se destacam, tornam-se concorrentes. Isso é o caminho inverso de nossa Confederação (tenho a mania de falar clube, mas hoje somos uma Confederação)

A CCG acabou com isso e nossa entidade criou e cria grandes criadores. Quem pensa diferente disso dentro do CCG em pouco tempo se isola dos demais, pois uma grande lei é a da Atração e sabemos que semelhantes se atraem em qualquer coisa neste mundo quanto mais em *hobbies* como o nosso. Respeito o modo de quem pensa diferente, mas prefiro estar ao lado de quem pensa e age mais próximos de minha forma de ser, assim encontro ressonância de ideias e ideais e a coisa flui com muito mais rapidez. Até no BBB é assim (risos)...grupos se formam por afinidade. O melhor clube é o que te ensina, mas tudo depende de você...tudo depende do seu investimento... INVESTIMENTO é um conjunto de coisas e não só dinheiro...já vi criações simples sem parafernalias *hi-tech* com peixes milhares de vezes superiores a peixes de criações gigantes e de alta tecnologia. O criador é o maestro... formamos no passado e no presente grandes maestros em nossa história de criação...este é o ponto principal de tudo.

Falo e sempre falei isso aos nossos amigos , o que você aprendeu, passe adiante, pois para crescermos , precisamos de excelentes criadores conosco.... Abraços e sucesso no seu caminho e no seu *hobby*.

## Solid Snakeskin

por Carlos Henrique

Desde que iniciei minha criação de guppies há anos atrás sou apaixonado pelos *Snakeskins* (e isso não é novidade para ninguém). Por volta do ano de 2007 mais ou menos, deparei-me com fotos na internet que me deixaram maluco, quando fiz uma pesquisa sobre guppies norte-americanos. Eram os *Solid Snakeskins*. Procurei com diversos criadores brasileiros na época e infelizmente não obtive sucesso. Desde então sempre tentei comprá-los mas não conseguia, pois ninguém tinha.

Com o passar dos anos, passei por uma fase um pouco sem muito tempo para os peixes por causa da faculdade. Quando me formei, voltei a ter um bom tempo disponível para eles (mesmo com meu trabalho) e resolvi entrar em contato com criadores americanos para conseguir tal linhagem. O resultado foi que praticamente ninguém tinha esta linhagem e os que tinham pareciam não ter interesse em me vendê-los.

Para meu prazer, em 2011, fui presenteado pelo meu amigo Abdalla com dois belos trios de *Greens* de uma linha americana e consegui também dois trios de presente do amigo Valdu e um trio do Rodrigo (ambas também linhas americanas). Pronto! O material genético que me faltava estava em minhas mãos para que eu pudesse tentar fazer tal linhagem em minha estufa.

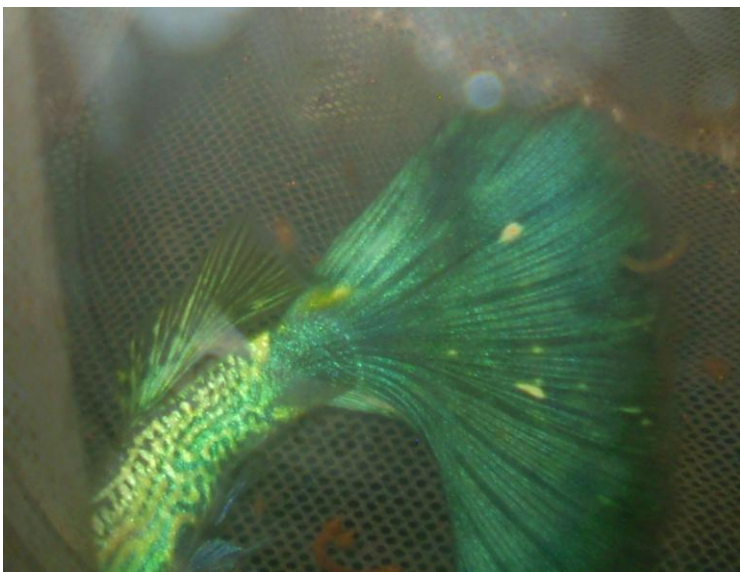
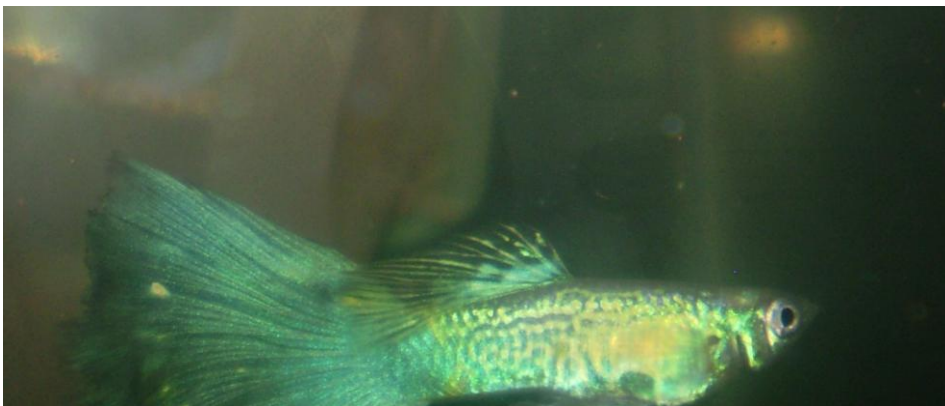
Tirei o máximo de filhotes que consegui ter dos *Greens* e assim que fizeram 3 meses, selecionei logo as duas fêmeas de cor de cauda e dorsal mais escuras e coloquei com machos *Snakeskins* que mantenho desde 2007 de origem do Rodrigo.

Quando nasceram os primeiros filhotes senti uma emoção equivalente à que senti, quando criança, ao ganhar meus primeiros peixes. A filhotada recebeu tratamento digno de peixes para exposições. Esta F1 soltou muitos machos *AOC's Bicolors*, um *Snakeskin* mosaico amarelo lindo e enorme (sem barras) e um macho quase sólido (sem barras também!), de cauda verde com



muito poucas pintas, mas a dorsal era variegada (lace). Saíram fêmeas de cauda transparente e de cauda sólida.

Selecionei este macho “quase sólido” e as duas fêmeas de cauda e dorsal mais escuras possível. Também coloquei uma fêmea de Green junto. Este set de reprodutores já produziu muitos filhotes e eles estão se mostrando até agora 100% sólidos, porém ainda estão muito jovens (nem mostraram a marcação *Snakeskin* ainda). Estou muito esperançoso com estes peixes e esperando se colorirem totalmente. Acredito que já terei meus *Snakeskins* sólidos (tomara que não apareçam barras), tanto filhos das fêmeas irmãs do macho que usei quanto da fêmea *Green* (espero que estes saiam com dorsal sólida e sem barras também). Agora é esperar, ter paciência e torcer!







(Fotos do macho usado como reprodutor nascido em minha estufa e produzido através de *outcross*. Observem que a dorsal ainda é variegada.)

Espero que este artigo influencie muitas outras pessoas a tentarem criar (fazer) suas próprias linhagens ao invés de tentarem apenas importar ou pegar pronto. Genética de qualidade aqui no Brasil pra isso nós temos.

*Carlos Henrique de Carvalho*

01/12/2012

## O formato dos guppies juvenis – o corpo

por Charleston Chaves

Não é de hoje que os criadores têm interesse em produzir guppies de boa qualidade e, por isso, tentam observar as características desejáveis para que suas matrizes tenham boas características.

Vamos hoje pensar em FORMATO dos guppies. Tenho ao longo desses anos percebido que, se o objetivo é selecionar adequadamente os guppies para alcançar tamanho, o formato quando estão jovens é primordial, isso tanto para machos quanto para fêmeas.

Normalmente peixes com pedúnculos finos (parte do corpo que sustenta a cauda) devem ser descartados e não comporão o plantel de futuras matrizes. A seleção para que machos sejam mais vigorosos se dá principalmente na escolha adequada da fêmea, ou seja, fêmeas com pedúnculos largos e com corpos mais curtos (exclua as longilíneas) resultam geralmente em machos mais fortes e com condição de sustentar suas pesadas caudas sem arrastá-las no piso do aquário ou tanque de criação.



Fêmea com pedúnculo fino



Fêmea com pedúnculo muito fino



Fêmea com muito bom pedúnculo



Fêmea com ótimo pedúnculo

(criador Alex Leite)

Outro fator primordial é a cabeça de machos e, sobretudo, de fêmeas. Não utilize os exemplares que tenham cabeça deformada, porque este defeito genético resultará em guppies também defeituosos.

No que se refere aos machos juvenis, prefira os que apresentem corpos fortes em formato de “cápsula larga” ou “míssil”. A metáfora é importante para que o criador procure os mais fortes e bem formados e ainda com nadadeiras curtas. Em muitas oportunidades esses machos que serão as futuras matrizes não são ainda nem coloridos (não é uma regra, mas normalmente os machos que se colorem primeiramente não são os melhores). Criadores experientes sabem selecionar (ou reconhecer) os melhores machos do plantel em ninhadas onde eles nem desenvolveram ainda adequadamente o gonopódium (órgão copulador) e parecem ainda que são fêmeas.



(Excelente macho juvenil)



Bom macho jovem (já se encaminhando para a fase adulta)

Por fim, prestem a atenção a outro fator primordial: machos fortes não são gordos e desproporcionais. Lembre-se de que proporcionalidade é primordial para se alcançar bons resultados, principalmente para objetivos futuros que podem ser exposições em concursos.

Em outra oportunidade, falaremos de CORES. Bons guppies para todos.

*Charleston Chaves*

*(Membro da Comissão de Arbitragem)*

*(Representante do CCG – RJ)*

*([charlestonchaves@ig.com.br](mailto:charlestonchaves@ig.com.br))*

## Um toque de verde

por Stan Shubel

Tradução: Carlos Henrique de Carvalho

Aqueles de vocês que leram meu livro ou vários artigos que escrevi sobre a criação ainda podem ter algumas perguntas sobre alguns dos métodos que eu uso. Enquanto eles têm funcionado bem para mim há mais ou menos 50 anos, não pode ser a solução ideal para todos, devido a não ter linhas relacionadas, número de tanques disponíveis, etc.

Vou tentar descrever alguns dos procedimentos que eu sigo na tentativa de estabelecer uma linha nova de cor. A cada dois anos, quando eu cruzo duas linhas particulares de meus azuis (eu mantenho quatro linhas separadas) um verde ou dois aparecem. Normalmente eu tenho uma lista de criadores que desejam qualquer peixe que eu tenha disponível. Desta vez, eu pensei que eu iria tentar realizar um trabalho com eles sozinho. Então eu peguei dois machos verde floresta escuro e usando uma lanterna escolhi três irmãs que mostraram um pouco de verde em suas caudais.

Na primeira geração, todos os jovens do sexo masculino tinham caudais verde escuras sem coloração azul, mas a maioria das dorsais eram muito escuras. A cor e o tamanho do corpo eram muito boas. Eu, então, peguei os que pareciam ser os melhores machos de cor para a criação da próxima geração.

Até agora, a terceira geração (F3) parece ser aproximadamente o mesmo que a segunda. (Um dos problemas com os verdes escuros ou azuis escuros é que se você tem uma boa luz frontal, parecem ser quase pretos e muitos deles são desqualificados em shows como eles só mostram cerca de 25% da cor da classe.)

Ao mesmo tempo, eu tinha algumas fêmeas HB Green que sobraram de uma linha que eu estava deixando cair para criar a partir deles um HB colorido. A maioria dos jovens na primeira geração eram muito mais claros do que a primeira linha e com cores iridescentes em vários dos machos. Eu também tentei usar um par de fêmeas de caudas claras, mas os jovens resultantes não foram tão bons o suficiente para continuar trabalhando. Eu possivelmente poderia ter cruzado algumas das fêmeas jovens de volta com o seu pai, mas não quero gastar mais espaço nos tanques.

Pela segunda geração a cor tinha melhorado cada vez mais e as dorsais tiveram uma melhoria definitiva sobre a primeira linha. A cor do corpo também melhorou com nenhum sinal das características HB, o que indica que o HB e o cromossomo Y estão ligados. Então agora eu tinha duas linhas de peixes cujos resultados demonstraram melhora, com caudais boas e dorsais combinando. Ao observar alguns jovens roxos do sexo masculino, um dia eu notei um com a cor bem verde na caudal e dorsal, bem como um corpo de cor combinando. Eu posso ter um verde em mil peixes com as linhas roxas. Mais uma vez, por que não?

Com abundância de fêmeas virgens escuras disponíveis outro, cruzamento foi feito. A geração F1 produziu alguns peixes escuros muito grandes com uma mistura de verde claro. Aos quatro meses de idade, muitos dos jovens do sexo masculino têm sete pontos de corpo e ainda estão crescendo, muito ativos e vigorosos. Mais uma vez a partir deste cruzamento eu vou pegar algumas das fêmeas mais escuras e cruzar de volta com a linha roxa de que vieram.

Como era hora de fazer um cruzamento com os roxos (os peixes foram começando a perder um pouco o tamanho do corpo) isso vai funcionar muito bem. Isso vai me dar uma terceira linha de verdes. Meu próximo passo foi cruzar um dos machos de cauda mais clara da segunda linha de volta com uma das fêmeas virgens da primeira linha. A cria da F1 me deu uma cor mais clara, corpo colorido e caudal e dorsal boas com a cor clara. Os dois machos da F1 com a melhor cor foram cruzados de volta com irmãs virgens da mãe original. Eu queria uma relação estreita, mas não foi necessário cruzar de volta

com a mãe já que eu estava perto da cor que eu queria. Este cruzamento me deu uma quarta linha verde para trabalhar.

Como esperado em todos os vários cruzamentos que estava fazendo, existem uma percentagem de cores que não são desejadas. Então será necessário ser muito seletivo na escolha de reprodutores com os avanços do programa. Um dos equívocos de alguns criadores sobre o trabalho é que, se você cruzar um macho com duas de suas irmãs e dividir as crias você vai ter duas linhas separadas. Este não é o caso, tudo que você vai ter são mais peixes da mesma linha. É importante manter cada cria de cada fêmea separadas para que você possa determinar quais as fêmeas para utilizar no melhor peixe.

Esta é a principal razão de se separar os machos e fêmeas, logo que seja possível. Eu ocasionalmente cruzo primos, em vez de irmão com irmã, que ainda seria endogamia, mas não tão próxima. Ao utilizar métodos de melhoramento ligeiramente diferentes com peixe relacionados ganhamos muitas das vantagens de um peixe híbrido (cruzamento de linhas não relacionadas) para o aumento do crescimento e vigor, mas sem o lado negativo da maioria dos peixes F1 não assemelhando-se a um dos pais. Esse tipo de peixe é muitas vezes vendido nas lojas.

Ao mesmo tempo um criador me mostrou uma cria jovem de peixes que ele havia comprado de um leilão, ele tinha seis tipos diferentes de peixes, nenhum deles muito bom. Mas, ocasionalmente, você pode pegar alguns peixes que saem para ajudar a melhorar a sua linha. Eu costumo cruzar peixes após três ou quatro gerações, ou quando a linha começa a ir ladeira abaixo.

Algumas das linhas com que eu trabalho levaram anos para se desenvolver, mas agora a qualidade do peixe é muito melhorada, é relativamente fácil de chegar a bons peixes. Eu tenho uma boa ideia do que eu estou procurando nos verdes, mas ainda há um longo caminho a percorrer.

Ficando longe da criação, eu, ocasionalmente, tive um tanque de peixes, em geral do sexo feminino, que começou a morrer, por nenhuma razão aparente. A água do tanque foi verificada e os peixes não mostraram desconforto ou suspiros visíveis de qualquer doença, eles simplesmente morreram geralmente um ou dois por dia. Depois de tentar todos os

medicamentos disponíveis, para mim sem efeito, percebi que a única coisa a fazer era transferir os peixe restantes para um tanque diferente e isso no geral parou o problema.

Eu tinha recebido um novo lote de ovos de artemia que eu coloquei para eclodir na minha forma costumeira. Quando eu fui colher os ovos após 36 horas eu percebi que a eclosão era muito pobre, com o gargalo da garrafa de vinagre invertido cheio de cascas com apenas um anel de artêmias vivas acima dele e os ovos eclodidos flutuando em cima. Primeiro eu tentei mudar o nível de sal, sem nenhum efeito. Eu, então, mudei o pH sem efeito. Eu mudei a temperatura e fluxo de ar, mesmo resultado. Depois de mais alguns dias de tentativas eu notei meus peixes começando a morrer, e não apenas um tanque, mas desta vez peixes por toda a estufa, e dezenas de cada vez. Eu comecei a trocar a água, medicar e retirar alguns peixes, mas nesta altura já era tarde demais. Não havia sinal de qualquer problema, os peixes se alimentam bem e na manhã seguinte muitos deles estavam mortos. Chegou a um ponto em que eu odiava ir para a estufa porque eu estava perdendo até 50 peixes a cada dia.

Finalmente, após cerca de um mês a doença tinha cumprido o seu curso e os peixes pararam de morrer. Depois de perder uma grande quantidade de peixes bons e várias linhas, as coisas voltaram ao normal e todos os tanques vazios estão sendo preenchidos novamente com peixes jovens. Avante e em frente.

*Stan Shubel*

*Texto originalmente publicado no boletim IFGA de janeiro de 2010.*

*Disponível em:*

[http://www.ifga.org/guppy\\_monthly\\_bulletin/Jan%20 10 IFGA Bull.pdf](http://www.ifga.org/guppy_monthly_bulletin/Jan%2010_IFGA_Bull.pdf)



## EVENTOS DA CCG

O último evento da CCG em 2012 foi como sempre um sucesso e agora, em Março de 2013, estamos preparados para mais um evento, o 22º CCG EXPO, realizado em Brasília – DF. Nos eventos anteriores sempre ocorrem surpresas positivas, seja porque um criador filiado apresenta uma linhagem inovadora, ou porque apresenta seus peixes com uma melhoria genética impressionante. A CCG já teve a participação, inclusive, de estrangeiros (já sediou campeonatos internacionais aqui no Brasil em 3 oportunidades, sendo o mais recente o 12º WGC - WORLD GUPPY CONTEST).

A qualidade dos guppies do Brasil é especial e se equipara a guppies de qualidade internacional. Isso dito por juízes internacionais, fator que muito nos orgulha. Abaixo, disporemos as classes para as quais os guppies que competem podem ser designados:

### CLASSES

#### **Delta**

Red Delta  
H/B Red Delta  
Blue Delta  
H/B Blue Delta  
Green Delta  
H/B Green Delta  
Purple Delta  
H/B Yellow Delta  
Black Delta  
H/B AOC Delta  
Multi Delta  
H/B Purple Delta  
Red Bicolor Delta  
Red Albino Delta  
Blue/Green Bicolor Delta  
Yellow Delta

#### **Fêmea**

Red Fêmea  
Blue/Green Fêmea  
Black Fêmea  
AOC Fêmea  
H/B Red Fêmea  
Gold Fêmea  
Bronze Fêmea  
Albino Fêmea  
H/B AOC Fêmea  
Moscow Fêmea  
Long Fin Fêmea  
Novice Fêmea  
Junior Fêmea

#### **Breeders**

Machos Breeder

AOC Bicolor Delta	Fêmeas Breeder
Gold Delta	
Snakeskin Solid Delta	<b>Veils</b>
Snakeskin Variegated Delta	All Color
Galaxy/Medusa Delta	Novice
AOC Albino Delta	Junior Veil/Sword
AOC Delta	
H/B Pastel Delta	<b>Tank</b>
Blue Grass Delta	All Color
Red Grass Delta	
Full Red Delta	
Red Snakeskin Variegated Delta	
Metal Red Snakeskin Variegated Delta	
Metal Snakeskin Variegated Delta	
Moscow Albino Delta	
Moscow Black Delta	
Moscow Blue Delta	
Moscow Blue/Green Delta	
Moscow Green Delta	
Moscow Purple Delta	
Bronze Delta	
Novice Delta	
Junior Delta	
Single Sword	
Double Sword	
AOS	
Long Fin	

Abaixo o resultado completo de nosso evento anterior (21º CCG EXPO):

**21º CCG EXPO – BELO HORIZONTE**

**10 e 11 de agosto de 2012**

## **RESULTADO OFICIAL:**

### **BEST IN SHOW Single Machos**

1º Carlos Henrique (Red Snakeskin Variegated) – 81 pontos

1º Elias Abdalla (Blue) – 81 pontos

2º Rodrigo Ziviani ( Multi) – 79 pontos

3º Rodrigo Ziviani (AOC Bicolor) – 78 pontos

4º Elias Abdalla (Green) – 77 pontos

5º Gilmar Cortezão (Moscow Black) – 76 pontos

6º Juvenal (Full Red) – 74 pontos

7º Carlos Eduardo (Red Albino) – 73 pontos

7º Carlos Henrique (AOC Albino) – 73 pontos

8º Juvenal (Snakeskin Variegated) – 72 pontos

9º Gilmar Cortezão (Blue Grass) – 70 pontos

10º Elias Abdalla (Metal Snakeskin Variegated) – 69 pontos

### **BEST IN SHOW Tank Machos**

1º Elias Abdalla (Blue)

2º Carlos Henrique (Red Snakeskin Variegated)

3º Elias Abdalla (Green)

4º Carlos Henrique (HB Purple)

5º Carlos Henrique (HB Purple)

6º Carlos Henrique (Red Snakeskin Variegated)

7º Carlos Henrique (HB Purple)

8º Augusto (Moscow Black)

9º Carlos Eduardo (Moscow Purple)

10º Carlos Eduardo (Red)

### **BEST IN SHOW Breeder Machos**

1º Elias Abdalla (Green)

2º Rodrigo Ziviani (Black)

3º Charleston Chaves (HB AOC)

### **BEST IN SHOW Single Fêmeas**

1º Rodrigo Ziviani (HB Neon)

2º Gilmar Cortezão (Albina)

3º Gilmar Cortezão (Moscow)

4º Gilmar Cortezão (Moscow)

5º Rodrigo Ziviani (Black)

6º Gilmar Cortezão (Albina)

### **BEST IN SHOW Breeder Fêmeas**

1º Charleston Chaves (Black)

**CLASSES:****HB RED**

1º) Gilmar Cortezão  
2º) Gilmar Cortezão

**BLUE**

1º) Elias Abdalla  
2º) Elias Abdalla

**PURPLE**

1º) Charleston Chaves

**GREEN**

1º) Elias Abdalla  
2º) Elias Abdalla  
3º) Elias Abdalla  
4º) Elias Abdalla

**BLACK**

1º) Rodrigo Ziviani  
2º) Elias Abdalla  
3º) Elias Abdalla  
4º) Charleston Chaves

**HB AOC**

1º) Charleston Chaves  
2º) Charleston Chaves  
3º) Rodrigo Ziviani  
4º) Charleston Chaves

**MULTI**

1º) Rodrigo Ziviani  
2º) Rodrigo Ziviani  
3º) Rodrigo Ziviani

**RED BICOLOR**

1º) Rodrigo Ziviani  
2º) Gilmar Cortezão  
3º) Pedro Brandão  
4º) Pedro Brandão

**RED ALBINO**

1º) Carlos Eduardo  
2º) Carlos Eduardo  
3º) Carlos Eduardo  
4º) Djalma

**BLUE / GREEN BICOLOR**

1º) Charleston Chaves  
2º) Charleston Chaves  
3º) Rodrigo Ziviani  
4º) Carlos Henrique

**YELLOW**

1º) Gilmar Cortezão  
2º) Homero Ferreira

**AOC BICOLOR**

1º) Rodrigo Ziviani  
2º) Charleston Chaves

**SNAKESKIN VAR.**

1º) Juvenal  
2º) Charleston Chaves  
3º) Homero Ferreira  
4º) Gilmar Cortezão

**GALAXY MEDUSA**

1º) Homero Ferreira

**AOC ALBINO**

1º) Carlos Henrique  
2º) Carlos Henrique  
3º) Carlos Henrique  
4º) Carlos Henrique

**HB PASTEL**

1º) Rodrigo Ziviani  
2º) Rodrigo Ziviani  
3º) Charleston Chaves

**BLUE GRASS**

1º) Gilmar Cortezão  
2º) Gilmar Cortezão  
3º) Djalma  
4º) Djalma

**RED GRASS**

1º) Gilmar Cortezão  
2º) Homero Ferreira  
3º) Rodrigo Ziviani  
4º) Rodrigo Ziviani

**RED SNAKESKIN VAR.**

1º) Carlos Henrique  
2º) Michel Bruno  
3º) Carlos Henrique  
4º) Michel Bruno

**MOSCOW ALBINO**

1º) Carlos Eduardo  
2º) Djalma  
3º) Carlos Eduardo  
4º) Carlos Eduardo

**METAL SNAKESKIN VAR.**

1º) Elias Abdalla

**MOSCOW BLACK**

- 1º) Gilmar Cortezão
- 2º) Augusto
- 3º) Augusto
- 4º) Augusto

**MOSCOW PURPLE**

- 1º) Carlos Eduardo
- 2º) Carlos Eduardo
- 3º) Gilmar Cortezão
- 3º) Gilmar Cortezão

**MOSCOW (OUTROS)**

- 1º) Carlos Eduardo
- 2º) Carlos Eduardo

**FULL RED**

- 1º) Juvenal
- 2º) Carlos Eduardo
- 3º) Carlos Eduardo
- 4º) Carlos Eduardo

**LONG FIN**

- 1º) Juvenal
- 2º) Homero Ferreira
- 3º) Rodrigo Ziviani
- 4º) Rodrigo Ziviani

**AOS**

- 1º) Charleston Chaves
- 2º) Charleston Chaves
- 3º) Gilmar Cortezão
- 4º) Gilmar Cortezão

**NOVICE**

- 1º) Pedro Brandão
- 2º) Pedro Brandão

Abaixo, para nossos leitores conhecerem, o RANKING 2012. Sendo que neste ano, nas próximas edições de nossa revista, traremos não só as classificações como também entrevista com criadores que obtiverem bons resultados.

**RANKING CCG - 2012****SINGLE MALES**

- 1º) RODRIGO ZIVIANI – 42 pontos
- 2º) ELIAS ABDALLA – 34 pontos
- 3º) CARLOS HENRIQUE – 14 pontos
- 4º) SILVIO NAITO – 13 pontos
- 5º) JUVENAL – 11 pontos
- 6º) GILMAR CORTEZÃO – 8 pontos
- 7º) DJALMA – 5 pontos
- 8º) CARLOS EDUARDO – 4 pontos

**TANK MALES**

- 1º) ELIAS ABDALLA – 35 pontos
- 2º) CARLOS HENRIQUE – 31 pontos
- 3º) DJALMA – 17 pontos
- 4º) CARLOS EDUARDO – 3 pontos

**BREEDER MALES**

- 1º) ELIAS ABDALLA – 20 pontos

- 2º) RODRIGO ZIVIANI – 9 pontos
- 2º) DJALMA – 9 pontos
- 3º) CHARLESTON CHAVES – 8 pontos

**SINGLE FEMALES**

- 1º) RODRIGO ZIVIANI -32 pontos
- 2º) GILMAR CORTEZÃO – 29 pontos
- 3º) SILVIO NAITO – 17 pontos
- 4º) MICHEL BRUNO – 7 pontos

**BREEDER FEMALES**

- 1º) CHARLESTON CHAVES – 10 pontos

Editor: Charleston  
Chaves  
Colaboradores desta  
edição: Carlos  
Henrique, Augusto  
Ewald, Rodrigo Ziviani